

Jucemg apresenta novidades para registro e legalização de empresas e negócios

Seg 09 agosto

A [Junta Comercial de Minas Gerais \(Jucemg\)](#) e o Sebrae-MG promoveram encontro on-line com os municípios integrados à Redesim - rede de sistemas informatizados necessários para registrar e legalizar empresas e negócios.

Em debate as alterações da resolução nº 61 do Comitê para a Gestão da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (CGSIM), que dispensou a pesquisa prévia de endereço para a abertura de empresas quando a consulta não for respondida de forma automática e imediata pela prefeitura. Também na pauta a importância da integração dos órgãos municipais ao Integrador Estadual para compartilhamento de informações e o balanço da Redesim e das Salas Mineiras do Empreendedor no estado.

O gerente de Integração da Jucemg, Gabriel Tavares, destaca que a consulta prévia continua obrigatória. “Qualquer pessoa que queira abrir uma empresa deve fazer a viabilidade e, após fornecer algumas informações, como atividade a ser exercida, poderá optar pela dispensa da análise locacional. Caso não queira realizar a pesquisa eletrônica de endereço, o cidadão assinará uma declaração”, completa.

Mudanças

As alterações, que passaram a valer em julho, têm como objetivo promover um ambiente de negócios mais favorável e melhorar a posição do Brasil nos dados do Doing Business, pesquisa do Banco Mundial que analisa o impacto da regularização em empresas nacionais e estrangeiras.

No ano passado, o Banco Mundial analisou o ambiente de negócios nas 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal. Minas teve papel de destaque com o segundo melhor lugar para abertura de negócios no país, atrás somente de São Paulo.

Prefeituras

Para responder à consulta de viabilidade de forma mais rápida e completa, Gabriel Tavares informa que a Jucemg, em parceria com o Sebrae/MG, criou uma planilha com modelo de respostas padronizadas para empreendedores. “Vamos disponibilizar para todos os municípios integrados à Redesim”, sinaliza.

Tavares sugere às prefeituras que priorizem as respostas de viabilidade locacional. Outra solução proposta para os municípios é a realização de encontros com empresários e contadores para apresentar novo fluxo para respostas de viabilidade.

Embora haja integração atualmente de mais de 350 municípios ao sistema de registro e licenciamento de empresas, os setores das prefeituras pouco compartilham informações. Para

Tavares, muitas vezes os dados disponíveis ficam restritos a um número pequeno de servidores. “Devemos disponibilizar estes dados para outros setores terem acesso e informar de que forma eles podem contribuir para a prestação de serviço com mais agilidade”, afirma.

Capacitação

Além da indicação de cursos de EAD sobre a Redesim gratuitos realizados pela Jucemg, o gerente da Junta sugere que as prefeituras criem comitês municipais para debater a melhoria do fluxo de informação.

Balanço

A apresentação do balanço da Redesim em Minas mostrou que, em 2021, 41 municípios foram integrados, somando um total de 354 prefeituras já efetivadas ao sistema de registro e licenciamento de empresas. “Isso significa que 90% das empresas abertas em Minas são pela Redesim”, conclui Tavares.

A Redesim

A Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios é responsável por estabelecer diretrizes e procedimentos para a simplificação e a integração do processo de registro e legalização de empresários e pessoas jurídicas nas esferas da União, estados, municípios e Distrito Federal.

Já as Salas Mineiras, ponto importante de apoio ao empreendedor mineiro e à Redesim, foram implantadas este ano em 34 municípios. Ao todo, há mais de 285 em funcionamento. A Sala Mineira é um projeto de parceria entre Jucemg e Sebrae e conta com parceiros locais para fomentar o empreendedorismo local.